

TRABALHADORES CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

Atos do 1º de maio em São Paulo e por todo o Brasil reforçaram a luta contra o projeto de lei 4330 que autoriza terceirizar todos os cargos de todos os setores em qualquer empresa

Direitos ameaçados, trabalhadores mobilizados. Por todo o Brasil, o 1º de Maio foi de luta contra o retrocesso social e o ataque aos direitos trabalhistas.

Em São Paulo, o Vale do Anhangabaú ficou tomado por mais de 60 mil pessoas e bandeiras das centrais sindicais CUT, CTB, Intersindical e movimentos populares, todos unidos para dizer não ao PL da terceirização, que quer tornar possível terceirizar todos os cargos de todos os setores em qualquer empresa.

“O PL 4330 não foi pensado para regularizar a situação de 12,7 milhões de terceirizados. Foi feito para terceirizar mais 40 milhões.

Por que o patrão pagaria o salário maior, se pode demitir e contratar pela metade? Se o PL 4330 passar, os trabalhadores serão demitidos”, avisou Vagner Freitas, presidente da Central Única dos Trabalhadores, organizadora do ato. “É uma ousadia da direita, que nem a ditadura conseguiu fazer.”

O protesto também foi contra a redução da maioria penal de 18 para 16 anos, em defesa da democracia, da Petrobras como empresa pública e de uma reforma política que acabe com o financiamento das empresas às campanhas eleitorais, foco de toda corrupção no país. Os trabalhadores também se manifestaram contra

as medidas provisórias 664 e 665 que alteram direitos como o seguro-desemprego e auxílio-doença.

“Queremos que as MPs sejam retiradas e que se faça um grande debate em torno da Previdência”, diz a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Retirada de direitos não vamos aceitar.”

Além de anunciar a criação de uma frente nacional unitária da esquerda brasileira, contra a chamada agenda conservadora, Vagner também lançou a palavra de ordem “somos todos professores”, em referência ao massacre dos educadores no Paraná pela PM de Beto Richa (PSDB) e a truculência do governo paulista de Geraldo Alckmin (PSDB),



Vagner Freitas, da CUT, fala aos trabalhadores no 1º de Maio

que não negocia com a categoria.

Brasil vai parar – O dia 29 de maio será de paralisações e protestos em todo o Brasil, contra o PL da terceirização. E já se fala inclusive numa greve geral, caso o Senado – onde o projeto de lei tramita – aprove a proposta que já passou pela

Câmara dos Deputados.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou do ato em São Paulo e criticou o PL 4330 citando dados de estudo do Dieese, encomendado pela CUT, que mostram o terceirizado com maior jornada, menor remuneração e mais exposição a acidentes de trabalho. ✂

APÓS MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, DILMA FAZ DECLARAÇÃO CONTRA O PL DA TERCEIRIZAÇÃO

Em encontro com o presidente da CUT, Vagner Freitas, e outros sindicalistas, no último dia 30, a presidenta Dilma Rousseff (PT) atendeu a uma antiga reivindicação dos trabalhadores e anunciou a criação, por decreto, do Fórum de Debates de Políticas de Emprego, Trabalho, Renda e Previdência, um espaço de diálogo sobre questões ligadas a previdência e trabalho. A presidenta anunciou, ainda, ser contrária à terceirização da atividade-fim nas empresas, o que confirmou em seu pronunciamento pelo Dia do Trabalhador, por meio de vídeo divulgado nas redes sociais.

Dilma informou também que foi enviada ao Congresso uma medida provisória para garantir a política de valorização do salário mínimo até 2019. “Essa política, negociada pelo movimento sindical com o governo federal em 2004, tem sido um importante fator de distribuição de renda. Assim, o ganho real acumulado, de 76,54% desde 2002, ajudou a manter o mercado interno aquecido e a equilibrar as contas do país diante da crise financeira internacional”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

AÒ LEITOR

Mês do trabalhador

Gostaria de parabenizar a todos pelo Dia do Trabalhador. A atividade organizada pela CUT e outras centrais sindicais, no Anhangabaú, foi um sucesso. Mais de 60 mil pessoas saíram às ruas para defender seus direitos.

Nos 92 anos de trajetória do Sindicato, muitas lutas foram travadas para que você, bancário, pudesse ter direito a jornada de seis horas, licença maternidade de 160 dias, abono assiduidade, piso nacional, PLR, entre muitas outras conquistas. Mais recentemente fomos vitoriosos na isenção do IR para aqueles que recebem PLR de até R\$ 6 mil, além de aumentos salariais reais a cada ano e importantes conquistas em saúde, igualdade de oportunidades e segurança bancária, além das específicas nos bancos públicos.

Rotatividade, terceirização e condições de trabalho estão entre as nossas prioridades para os próximos anos. O PL 4330 permite a terceirização em todos os setores e atividades das empresas. O projeto está no Senado e durante toda sua tramitação vamos nos manter organizados contra a terceirização que precariza empregos e direitos. Uma paralisação nacional foi convocada para o dia 29.

Para defender nossos direitos, nossa luta vai se intensificar. Vamos cruzar os braços e faremos questão de ir em cada cidade denunciar os deputados que votaram a favor do PL 4330.

Nossa luta se fortalece com o apoio de cada bancário!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

28 DE AGOSTO

Centro pesquisa relações de consumo

Realizado por professores da instituição, estudo utiliza abordagem multidisciplinar da sociologia, política, economia e do direito

O Centro de Pesquisas 28 de Agosto apresentou na segunda 4 resultados preliminares do estudo O universo das relações de consumo e direito do consumidor, que está sendo realizado pela instituição. A partir de julho uma série de artigos e seminários de estudos anteriores será lançada.

Segundo o professor e coordenador do Centro de Pesquisas, Moisés Marques, o trabalho nasceu da indagação: “O que podemos fazer para tentar entender o fenômeno do consumo?”. Marques explica que para isso a pesquisa aborda diversas dimensões, situando o consumo em suas faces mundial e nacional.

“O consumismo virou uma ideologia, uma virtude. Ele é quem ganhou a guerra ideológica do século XX”, aponta o professor.

Para a diretora do Sindicato e pesquisadora do centro, Ana Tercia Sanches, a importância do tema se dá pelo fato de o consumo ter se tornado um meio de posicionamento social, que dá às pessoas a sensação de pertencimento. “É o ‘compro, logo existo’”, ressalta, numa referência à célebre máxima “penso, logo existo”, do filósofo francês René Descartes. “Hoje, apenas 20% da população consome 80% dos recursos do planeta. Para que todos consumissem no mesmo nível se-



▶ Dados preliminares foram apresentados em evento no Sindicato

ria preciso cerca de umas cinco Terras”, acrescenta Ana Tercia.

A pesquisa, ainda em andamento, também aborda a relação de consumo no mundo bancário. Dados como o número de reclamações e de irregularidades cometidas pelos bancos são parte da análise do pesquisador André Accorsi. Um marco utilizado por ele é a implantação, em 2001,

do Código de Defesa do Consumidor Bancário. “Já podemos observar que os picos de reclamações se deram na crise de 2008 e nos períodos em que houve diminuição de taxas de juros. Fica claro que os bancos descontam nos clientes e na categoria bancária”, reforçou. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11089

CAIXA FEDERAL

Reunião com Miriam Belchior

Encontro foi agendado por nova presidenta para dia 6 e sindicalistas reforçarão contratações

A necessidade de ampliar o número de empregados por unidade para melhorar as condições de trabalho e o atendimento à população, e o fortalecimento do caráter público da Caixa serão alguns dos temas levados pelos representantes dos trabalhadores à nova presidenta do banco, Miriam Belchior. A reunião foi agendada pela direção da instituição para quarta 6.

Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato, destaca que esse encontro vem sendo solicitado desde a posse de Miriam, inclusive durante o 11º Feirão da Casa Própria.

“Temos informações de que será feito novo redimensionamento

nos locais de trabalho, e isso, na maioria dos casos, piora a situação das pessoas, o que não vamos aceitar. Queremos que esse processo seja transparente e as alterações negociadas com os bancários”, destaca o dirigente.

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, considera que a reunião será importante para que Miriam Belchior ouça o que os bancários têm a dizer. “A manutenção da Caixa 100% pública foi uma conquista importante. Agora vamos reivindicar mais investimentos para que seja aprimorado seu importante papel para promover a distribuição de renda no país por meio dos programas sociais.” ✦

Queremos o aumento do número de empregados por unidade para acabar com o sufoco

Dionísio Reis
Diretor do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Não ao projeto bancário 24 horas

A direção do Banco do Brasil mais uma vez está inovando no que se refere à exploração do funcionalismo. Na última semana de abril, a estatal iniciou projeto-piloto para serviço de *home office* em áreas administrativas, no qual os trabalhadores têm de estar disponíveis 24 horas por dia nos sete dias da semana. O Sindicato vai cobrar a suspensão da medida e que haja reunião com a direção da empresa para discutir o assunto.

A medida começou em caráter experimental com nove funcionários de São Paulo e de Brasília, mas ainda neste primeiro semestre outros 100 trabalhadores estarão envolvidos. “Pelo projeto a pessoa faz o serviço de sua residência, devendo cumprir a jornada de trabalho. No entanto, é obrigado a permanecer em tempo integral com o celular disponível e checar seus e-mails. Na prática, a pessoa fica a serviço do banco 24 horas por dia nos sete dias da semana. Fora isso, esses funcionários têm metas acrescidas em 15% em relação aos demais”, afirma o diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza;

O dirigente destaca que o *home office* integra plano de reestruturação no BB e que atinge setores como a Diretoria de Tecnologia.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11085 ✦



ITAÚ

Finalmente obra no CAR será retomada

Banco se compromete a fechar cratera que há meses causa transtornos aos funcionários, e anuncia término para junho; dirigentes estão de olho

Após muita reclamação dos funcionários do CA Raposo e de cobranças do Sindicato, o Itaú finalmente deu retorno sobre a retomada da obra na entrada da concentração, parada desde fevereiro. Segundo o banco, os serviços foram reiniciados em 30 de abril, mas até segunda 4 não tinham sido vistas máquinas no local. Mesmo assim, o banco garante que a obra será finalizada em junho deste ano.

“Esperamos que sejam realmente concluídas o mais breve possível. Os bancários já estão

cansados da situação e o Sindicato irá adotar medidas jurídicas para garantir condições decentes de trabalho para os funcionários, caso o prazo estabelecido pelo banco não seja cumprido”, afirma a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

A obra foi para evitar que o asfalto cedesse, mas foi aberto um grande buraco em frente ao CAR que causa transtornos aos funcionários.

“Aqui somos esquecidos, ninguém liga para este lugar. Trabalhamos na beira de uma crate-

ra!”, reclama um bancário.

Bolsa – O Itaú anunciou que divulgará ainda na primeira

quinzena de maio a lista de contemplados com a Bolsa Auxílio Educação. O Sindicato critica a demora e reivindica aumento do valor das bolsas. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11088 ✦



▶ Entre os problemas está o tapume que dificulta a entrada

BRADESCO

Bancários sofrem com desvio de função

Política de promoção subjetiva desmotiva e faz com que funcionários esperem por mais de dez anos no banco por uma promoção

Funcionários da área de câmbio do Bradesco estão sofrendo com desvio de função. Esses bancários estão assumindo novos cargos, mas continuam recebendo seus antigos salários.

Segundo Vanderlei Pereira

Alves, diretor do Sindicato, as denúncias mostram que a situação ocorre em diversos níveis, inclusive em cargos de supervisão, coordenação e gerência. “Infelizmente o problema não vem de hoje, há situações em que o

profissional está no novo cargo há anos. Já cobramos o banco, porém nada foi feito, o que deixa os funcionários muito indignados”, aponta Alves.

O prejuízo para o trabalhador não fica apenas no salário defasado, mas atinge também férias, 13º salário, PLR, FGTS, entre outros. O dirigente ressalta que a política de promoção no banco é subjetiva, com isso não se sa-

be exatamente seus critérios. Há funcionários que aguardam promoção há mais de dez anos.

“Este tipo de atitude só desmotiva, pois os bancários querem ser valorizados, com promoções, direito a pós-graduação, e outros tipos de gratificações, por isso vários têm procurado outros bancos ou empresas para trabalhar, já que não se sentem parte do processo”, conclui Alves. ✦

SANTANDER

Sindicato alerta funcionários do Vila

Os funcionários de call center do Santander que fazem plantão em feriados têm até cinco dias posteriores ao dia trabalhado para indicar três datas para usar a folga compensatória ou referente. Esse e outros direitos estão assegurados em acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), destinado exclusivamente aos funcionários de teatendimento do banco espanhol.

Os avanços constam em folder disponibilizado no site do Sindicato e que foi distribuído entre os trabalhadores do Vila Santander, durante ato na segunda-feira 4.

Outra dúvida é sobre as pausas para descan-



▶ Material orienta sobre direitos no call center

so. O acordo estabelece intervalo de 20 minutos para refeição e dez minutos para repouso, ambos dentro da jornada de trabalho de seis horas. Além disso, as idas ao banheiro são livres.

“É importante que os funcionários conheçam seus direitos e denunciem em caso de desrespeito”, afirma André Pereira, diretor do Sindicato. ✦

HSBC

Na CPI do Senado

O presidente do HSBC no Brasil, André Brandão, deve ser ouvido nesta terça pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado que investiga a participação no escândalo Swissleaks, que envolve o vazamento de informações de milhares de contas secretas na filial suíça do banco.

O Sindicato cobra reunião com o HSBC para debater a situação dos trabalhadores diante de boatos sobre a venda da instituição. ✦

MAIS

BANCREDI COM VOCÊ



A Bancredi trabalha com crédito solidário: dinheiro investido pelo trabalhador que economiza é emprestado para o que precisa. Uma alternativa aos juros aplicados pelos bancos. E para se tornar cooperado basta o bancário ser sindicalizado. Depois da adesão, não existe carência para a utilização do crédito pessoal. A ficha de inscrição para fazer parte da Bancredi está disponível na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) e nos postos de atendimento da cooperativa (Berrini, Centro, Paulista e Osasco). Saiba mais: 3188-5314 ou 3541-3287 ou www.bancredi.com.br.

REVISTA NA SUA CASA

Bancário sindicalizado pode receber a *Revista do Brasil* em casa todo mês. Basta solicitar pelo www.spbancarios.com.br/servicos/revistado brasil impressa.aspx. O conteúdo também pode ser lido no site da Rede Brasil Atual (www.redebrasilatual.com.br), que tem cobertura jornalística diária da política, da economia e da cidadania sob o ponto de vista dos trabalhadores.

SEGURANÇA BANCÁRIA

Em reunião na quarta 29, na Polícia Federal em Brasília, o Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT discutiu, entre outros assuntos, o funcionamento das agências de negócios sem plano de segurança. A delegada Silvana Borges solicitou à federação dos bancos que consulte as instituições no sentido de retirar todas as movimentações financeiras, inclusive caixas eletrônicos, dessas agências. Nova reunião ficou marcada para 17 de junho para resposta da Febraban (leia em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11059).

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 17°C Máx. 21°C	Min. 16°C Máx. 21°C	Min. 15°C Máx. 23°C	Min. 14°C Máx. 24°C	Min. 15°C Máx. 27°C

PROGRAME-SE

QUARTAS NO CAFÉ



Os preços já convidativos do Grêmio Recreativo Café dos Bancários ficam ainda mais atrativos na promoção das quartas-feiras: a cada três cervejas ou caipirinhas pedidas no mesmo cartão, a quarta é de graça. Lembrando que os sindicalizados ainda têm, todos os dias, desconto de 20% na conta. O Café fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro) e funciona de segunda a sexta (exceto feriados), das 17h às 23h, com música ao vivo nas sextas-feiras (confira a programação de shows no migre.me/pJhgH). O espaço é exclusivo para sindicalizados e seus convidados.

JÓIAS COM DESCONTO
Jóias são sempre ótimas opções para presentes, principalmente com a proximidade do Dia das Mães. Um novo convênio fechado pelo Sindicato garante descontos de 20% em semi jóias da Brilho & Magia. Para conferir e comprar *on line* basta acessar o site da loja: www.brilhomagia.com.br. O código do desconto é *spbancarios*.

FOTOGRAFE SUA CIDADE

Você gosta de fotografar? Costuma captar cenas inusitadas ou imagens bonitas dos lugares por onde passa diariamente? Então uma boa oportunidade para exibir esse talento é a mostra *Fotografe sua Cidade*, promovida pelo Sindicato em comemoração a seus 92 anos, completados em abril. Podem participar bancários sindicalizados e seus dependentes, e as fotos devem ser de São Paulo, Osasco ou municípios da região, que compõem a base do Sindicato. Os campeões serão conhecidos em agosto, mês em que se comemora o Dia dos Bancários (28). Saiba como participar em migre.me/pJjtj.

UM UP NA CARREIRA

Sindicalizados têm descontos em todos os cursos do Centro de Formação Profissional. Boas opções para dar um *up* na carreira são Matemática Financeira, com aulas aos sábados, a partir de 9 de maio, e CPA-20, que prepara para a certificação da Anbima. CPA-20 tem várias opções de turmas, uma delas também é aos sábados, com início no dia 9. Ainda há vagas, corra e se inscreva pelo 3188-5200. Veja os demais cursos oferecidos pelo CFP do Sindicato no migre.me/pJjZw.

TERCEIRIZAÇÃO

Desastre também em outros países

No México, onde um banco inteiro foi terceirizado, há graves problemas gerados pela precarização

Enquanto no Brasil os trabalhadores correm sérios riscos de terem seus direitos eliminados e ganhos salariais comidos pelo PL 4330, experiências de outros países evidenciam o desastre de liberar a terceirização.

No México, a “subcontratação” (nome da terceirização por lá) foi regulamentada em 2012. Dados oficiais apontam que atualmente 16% da população economicamente ativa (8,32 milhões de pessoas) trabalham neste esquema, o dobro do que era em 2004, quando apenas 8,6% adotavam o regime. Além disso, 60% dos trabalhadores do país têm emprego informal, sem carteira assinada.

Um exemplo claro do que pode acontecer com a liberação da terceirização é o banco espanhol Bancomer. Em 2006, a instituição criou uma operadora para a qual transferiu a totalidade dos empregados, passando a funcionar como se não tivesse nenhum funcionário. Em 2012, a reforma mexicana legalizou a prática. O banco se livrou dos encar-

gos trabalhistas e do pagamento das “utilidades” – bônus equivalente à PLR (Participação nos Lucros e Resultados) brasileira.

No México as instituições sindicais não têm força: apenas 8,8% da população mexicana economicamente ativa é sindicalizada.

Rússia – A Rússia percorre caminho inverso. O país vai aposentar a terceirização a partir do ano que vem.

O integrante do conselho nacional do sindicato dos trabalhadores da construção da Rússia Abdegani Shamenov conta que o modelo começou a ser implantado no seu país em diversos setores a partir dos anos 1990, após o fim da União Soviética.

Segundo Shamenov, a prática não aumentou a oferta de emprego no país, reduziu a arrecadação de impostos e ainda diminuiu salários e direitos, como férias remuneradas e abonos de fim de ano.

Brasil – O projeto de lei 4330 segue em tramitação no Senado. Defenda seus direitos participando dos protestos promovidos pelo Sindicato, enviando mensagem aos parlamentos contra o PL da terceirização (www2.camara.leg.br/deputados/liderancas-e-bancadas e www.senado.gov.br/senadores) ou participando da enquete pelo www12.senado.gov.br/lecidadania/visualizacao_materia?id=120928, onde o PL 4330 já aparece com seu nome na Casa: PLC 30/2015. ✪

no México
16% da população economicamente ativa (8,32 milhões de pessoas) trabalham no esquema de subcontratação

o dobro ϵ 2004 do que era $\text{\$}$

60% dos trabalhadores do país têm emprego informal, sem carteira assinada

DIA DO TRABALHADOR

Desafio reúne 2.500 atletas

Como já é tradição, o 1º de Maio foi comemorado em Osasco com provas de corrida e caminhada. Este ano, o VII Desafio do Trabalhador, promovido pelo Sindicato, reuniu 2.500 participantes, dos quais 700 bancários.

Na modalidade quatro quilômetros o vencedor entre os bancários foi Ocelio Bentes Souza. Nos oito quilômetros, Josué Gomes de Oliveira. Entre as atletas bancárias, as vencedoras foram Valnete Bastos Machado (quatro quilômetros) e Girlene Souza (oito quilômetros). Leia mais e veja galeria de fotos e vídeo no www.spbancarios.com.br. ✪



MARCIO

EM S. PAULO
PODEM GRITAR A VONTADE!

NO PARANÁ
PODEM GRITAR A VONTADE!

O Sindicato apoia a luta dos professores.